

VII ENCONTRO DE INICIAÇÃO À PESQUISA CIENTÍFICA
ÓLEO DO EXTRATO DE CAJU PARA LESÕES POR PRESSÃO

Adrielly Alves Braga Soares; Dayane de Andrade Maia koopmans; Glaucilene Chaves de Carvalho; Thamires Albuquerque P. de Oliveira.

Unifametro

INTRODUÇÃO

As lesões por pressão são decorrentes da isquemia gerada pela compressão extrínseca e prolongada da pele, tecidos adjacentes e ossos, constituindo um problema relevante no cenário de atenção à saúde.



Figure 1. Legenda. (Arial, 28)

METODOLOGIA

Caracteriza-se por ser uma pesquisa aplicada na construção do modelo de desenvolvimento de um produto, modelagem conceitual propriamente dita. Sendo uma abordagem inovadora de um portfólio acadêmico para aprendizagem e será elaborada em etapas. 1. Etapa – Idealização de um óleo do extrato de caju para pacientes acometidos com lesão por pressão. 2. Etapa preliminar – É um produto inovador, pois ambas são embalagens sustentáveis. 3. Etapa – Será desenvolvido um protótipo em spray para facilitar sua aplicação. 4. Etapa – Definimos que os princípios ativos são ácido hialurônico e extrato de caju. 5. Etapa – A embalagem será feita de papel cartão e o frasco de 200 ml será de pet reciclável. 6. Etapa – Além dos benefícios que o óleo irá proporcionar para os pacientes, também priorizara os cuidados com o meio ambiente. O protótipo do produto será apresentado ao público acadêmico com objetivo de avaliar a aceitação do produto.

RESULTADOS

Temos como resultados que o ativo minimize a infecção da lesão e promova sua cicatrização, pois o caju é adstringente que é uma decorrência da presença de taninos, presentes como compostos fenólicos ativos polimerizados no caju, capazes de precipitar proteínas e tendo também um efeito vasoconstritor de reduzir o fluido de feridas, aumentando a regeneração tecidual.

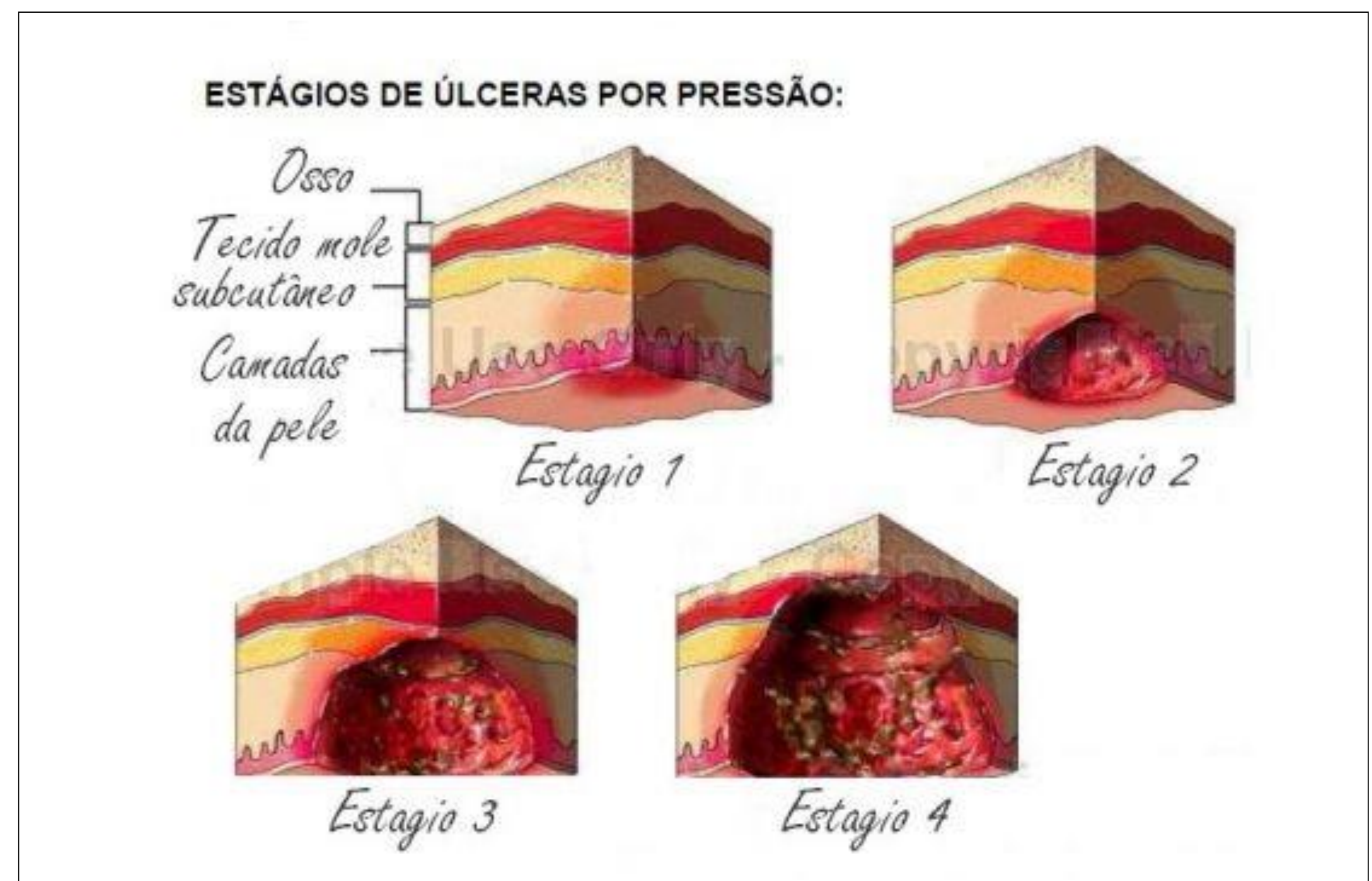


Figure 2. Legenda. (Arial, 28)



Figure 3. Legenda. (Arial, 28)

CONCLUSÕES

É um produto que além da prevenção vai atuar também no tratamento, buscando qualidades de vida para pessoas com perda da sensibilidade, idosos, obesos, doenças degenerativas, entre outros.

REFERÊNCIAS

CALIRI, L. H. M. Diretrizes da AHCPR: Tratamento da Úlcera por pressão. www2.eerp.usp.br. LUZ, R. S.; LOPACINSKI, C. A.; FRAGA, R.; URBAN, A. C. Úlceras de pressão. Rev. Geriatria e Gerontologia. V. 4 n. 1. 2010. Vasconcelos, M. S. Atividades antioxidantes, anti-inflamatória e cicatrizante do caju (Anacardium occidentale L.) / Mirele da Silveira Vasconcelos. - 2011. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Centro de ciências, Programa de Pós-Graduação em Bioquímica, Fortaleza, 2011.